



coisas



Motores

Encontre bons negócios e troque de Carro.

pub

Cancro: TV e amigos informam mais do que médicos

Revela estudo que será conhecido na totalidade no 12º Congresso Nacional de Oncologia

Por: tvi24 / CLC | 13-11-2011 10: 4

Like Be the first of your friends to like this.

0 Share 0 comentários

O conhecimento dos portugueses sobre o cancro deve-se mais aos meios de comunicação e aos familiares e amigos do que aos profissionais e instituições de saúde, segundo um estudo a divulgar segunda-feira em Albufeira, no 12º Congresso Nacional de Oncologia.

O estudo -«Grau de conhecimento, percepções e comportamentos face às doenças oncológicas» -, da Sociedade Portuguesa de Oncologia (SPO), indica que a televisão surge como a fonte primordial para conseguir informações sobre as doenças oncológicas, seguindo-se os familiares e amigos, os jornais, a internet e os folhetos informativos.

Os centros de saúde e hospitais são fontes de informação sobre os cancros para 30,3 por cento dos inquiridos, enquanto os profissionais de saúde são fonte para 29 por cento dos que participaram no inquérito.

Quase 60 por cento dos inquiridos afirmaram que não costumam pesquisar proactivamente informações sobre cancros. De entre aqueles que pesquisam (41,1 por cento), a internet constitui o principal meio de referência, sendo mesmo utilizado por mais de três quartos destes inquiridos.

O estudo ζ que foi realizado com base em 1.281 inquéritos ζ revelou ainda que «os portugueses têm uma ideia desfasada da realidade oncológica nacional».

Apesar de se considerarem «muito bem», «bem» e «razoavelmente informados» sobre as doenças oncológicas (70,8 por cento), quando questionados sobre quais os tumores com maior incidência em Portugal os inquiridos apontaram o cancro da mama como o mais frequente (46,4 por cento dos inquiridos), seguido do cancro do pulmão (15,4 por cento), colorrectal (6,2 por cento), leucemia (4,8 por cento), cancro da próstata (3,4 por cento), do colo do útero (2,7 por cento), da pele (dois por cento), linfoma (1,5 por



RELACIONADOS



Falta quase tudo para combater o cancro



Múmia de Lisboa tem cancro na próstata



Radioterapia para eliminar tumor numa só sessão



Lula deixa hospital após 1ª sessão de quimio

CustoJusto.pt
Justamente o que eu procurava

Aqui os bons negócios continuam...

Compre ou Venda Aqui! »

pub

+lidas +comentadas +votadas últimas

Economia | 2011-11-13 10:17

Novo Peugeot 208 «floresce» na próxima Primavera

Sociedade | 2011-11-13 10:04

Cancro: TV e amigos informam mais do que médicos

Sociedade | 2011-11-13 09:58

Cavaco: «Portugueses dispostos a mudar de rumo»

Política | 2011-11-13 09:51

Jovens devem fazer de «Novembro» o mais aqui

pesquisar »

[A Maçonaria em Portugal Grande Investigação Dn De 12 a 15 de Novembro.](#)
[www.dn.pt Cancro da Mama. Conhecer, lidar e viver com o Her2+ Informe-se junto de nós!](#)
[www.roche.pt Sabe se já tem Fibra? Verifique aqui a cobertura da sua casa.](#)
[www.meo.pt Hotel em Portugal Reserve o s/quarto Online.](#)
[Aceda e Conheça os nossos Hotéis!](#)
[www.ibishotel.com](#)

Login Registo

Saiba quais as vantagens de se registar

cento) e cancro da tiróide (0,3 por cento).

Isto apesar de os dados do Registo Oncológico Nacional de 2005, referentes aos tumores com localizações comuns aos dois sexos, concluírem que o mais frequente é o cancro colorrectal (com uma taxa de 42,76 por 100 mil pessoas/ano), seguido dos cancros de mama (40,67/100 mil), da próstata (34,20/100 mil), pele (20,12/100 mil), brônquios e pulmão (20,10/100 mil) e estômago (19,93/100 mil).

Para o presidente da SPO, Ricardo da Luz, o facto de o cancro da mama ser reconhecido pelos portugueses como o mais frequente a nível nacional «deve-se às inúmeras campanhas de sensibilização para a detecção precoce deste tumor, da responsabilidade das diversas associações que entretanto foram criadas, e bem, para este efeito».

O inquérito concluiu ainda que existe uma «deficiência de informação dos portugueses sobre as doenças oncológicas», com 88,1 por cento dos indivíduos a acreditar que se pode evitar o aparecimento de tumores malignos.

«É evidente a confusão entre prevenção da doença - que evita o aparecimento - e a possibilidade de detecção precoce de cancro, a qual evita que haja um diagnóstico em fases avançadas, que se associam, geralmente, a um pior prognóstico», lê-se nas conclusões da investigação.

Apesar da população inquirida acreditar que existem cancros que podem ser evitados, um em cada três inquiridos assumiu não adoptar medidas preventivas, conclui ainda o estudo.

[Comentar](#) [Partilhar](#) [Partilhar](#) [Enviar](#) [Imprimir](#)

Comentários

Ainda não existem comentários a esta notícia.
Seja o primeiro! Deixe o seu comentário no formulário.

Faça
LOGIN
ou [registre-se](#) para comentar.

Comente com os seus dados



[Estatuto editorial](#) [Ficha técnica e contactos](#) [Publicidade](#)

Meios Media Capital: Agência Financeira | Autoportal | Maisfutebol | PortugalDiário | TVI

Meios Associados: AS | Cadena Ser | CincoDias | Canal+ | El País | Los 40 | Digital+

